

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA O PACIENTE EM PERÍODO DE PANDEMIA NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Bruno Morais Kos¹, Aurélio Hamurabe de Carvalho Becker², Larisse Silva de França³, Rodrigo Mendes da Silva Marques⁴, Alessandra Camillo da Silveira Castello Branco⁵

¹ Centro Universitário Santo Agostinho, (bruno.kos@outlook.com)

² Centro Universitário Santo Agostinho, (aureliohamurabe23@gmail.com)

³ Centro Universitário Santo Agostinho, (larissesilva306@gmail.com)

⁴ Centro Universitário Santo Agostinho, (rodrigomendessm@hotmail.com)

⁵ Centro Universitário Santo Agostinho, (alessandrascb@gmail.com)

Resumo

O objetivo deste trabalho é revisar a literatura científica demonstrando a evidência sobre a importância da atenção farmacêutica exercida pelo profissional farmacêutico para a população durante o período de pandemia no Brasil. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando estudos nas bases de dados Lilacs, Medline e Science Direct, através de descritores paciente, assistência farmacêutica, novo coronavírus e seus sinônimos, indexados na plataforma de Descritores de Saúde (DeCS), aplicando os operadores booleanos AND e OR, de forma associada. A seleção dos estudos foi realizada através do critério de inclusão estabelecido, sendo escolhidos estudos observacionais, campo e relatos, excluindo artigos repetidos, incompletos, outras revisões e que fugiam do tema proposto. Assim, os estudos relataram a participação do profissional farmacêutico em vários ambientes de sua atuação, exercendo especialmente a atenção farmacêutica. Farmácias comunitárias, hospitais e drogarias foram os principais locais que o profissional farmacêutico exerce com frequência o monitoramento, acompanhamento e orientação sobre a utilização dos medicamentos e seus efeitos adversos, para que o paciente tenha uma boa adesão ao tratamento e não gere risco a sua integridade a saúde. O fácil acesso dos pacientes ao profissional farmacêutico possibilita uma maior taxa de sucesso do tratamento desde a administração a seu término. Portanto, a atenção farmacêutica mostra-se relevante para a população, principalmente para pacientes diagnosticados com covid-19, visto que a orientação sobre o uso correto e racional dos medicamentos reduz os sintomas do quadro inflamatório e reduzir complicações clínicas futuras.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. Covid-19. Medicamento. Paciente.

Área Temática: Temas livres.

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus (covid-19) foi descoberto no final de dezembro em 2019, na cidade chinesa de Wuhan, espalhando-se em todo o mundo, fazendo a Organização Mundial de Saúde declarar uma pandemia mundial (VELAVAN; MEYER, 2020). Todos os países afetados tomaram várias medidas de restrição para reduzir o número de infectados e mortalidades (BADRELDIN; ATALLAH, 2021).

Durante o estágio inicial da doença, há presença de sintomas como febre, mialgia, dispneia, congestão nasal e perda temporária do olfato (HERZIK; BETHISHOU, 2021). A evolução clínica dos infectados apresentam uma evolução sem complicações, porém, portadores de doenças crônicas e imunodeficientes sofrem um agravamento maior, necessitando um monitoramento constante (VELAVAN; MEYER, 2020).

Para reduzir o número de infectados, vários profissionais da saúde foram colocados na linha de frente, com a finalidade de orientar a população sobre as medidas de prevenção sanitárias (ZAIDI; HASAN, 2021). Dentre estes profissionais, o farmacêutico acabou sendo mais participativo nestas ações, devido ao seu contato mais acessível com o paciente em diversos estabelecimentos (PARREIRAS MARTINS et al., 2020).

Assim, ciente ao exposto, esta revisão da literatura científica visa mostrar a evidência sobre a importância da atenção farmacêutica exercida pelo profissional farmacêutico para a população durante o período de pandemia no Brasil.

2 MÉTODO

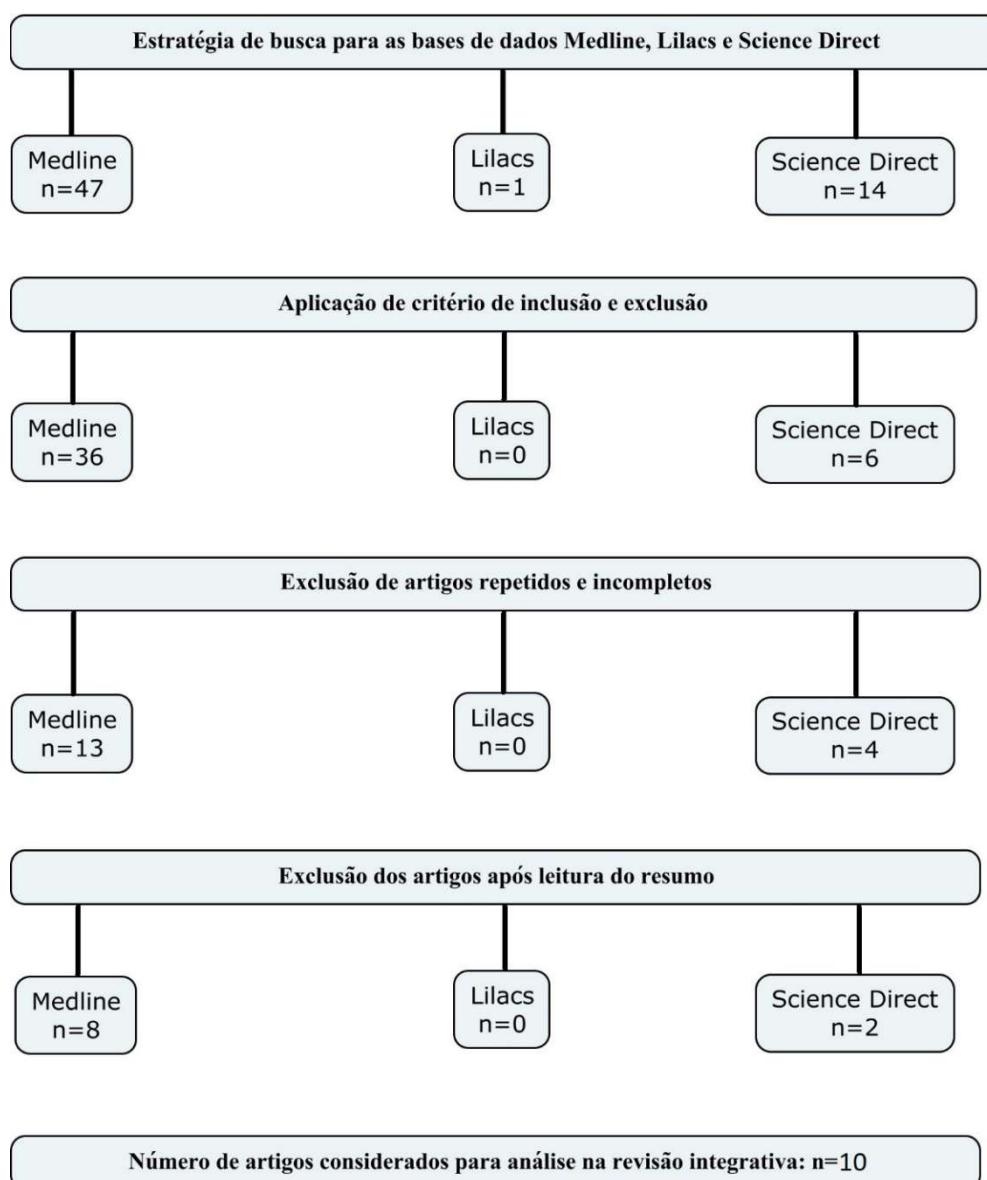
Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os estudos foram pesquisados nas bases de dados Lilacs, Medline e Science Direct. Como critério de inclusão foram considerados artigos publicados entre 2019 a 2021, estudos de campo, relatos, observacionais, sem restrição de idioma e com acesso livre. Foram excluídos estudos repetidos, incompletos, artigos de opinião, monografias, teses, dissertações e outras revisões. A busca foi realizada com o uso dos descritores paciente, assistência farmacêutica, novo coronavírus e seus sinônimos, combinados com os operadores booleanos AND e OR, indexados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), conforme mostrados a seguir: (*patient OR adult OR aged*) AND (*“pharmaceutical services” OR “pharmaceutical attention”*) AND (covid-19 OR *“coronavirus infections” OR “new coronavirus”*).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 62 estudos nas bases de dados, porém com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas 10 artigos que atenderam o tema proposto, conforme mostrado na figura 1.

Os farmacêuticos realizam atividades em drogarias para gerenciar a escassez de medicamentos, redesenhar o fluxo e revisar protocolos para melhorar a segurança da adesão dos pacientes (BELL et al., 2020). Neste processo, os serviços farmacêuticos apresentam um papel fundamental na resposta de ações emergenciais à pandemia, garantido o acesso da população a realização de testes PCR para covid-19 e orientando sobre esta doença (PARREIRAS MARTINS et al., 2020).

Figura 1. Fluxograma representativo da metodologia de inclusão dos artigos neste estudo



Fonte: Autores, 2021.

Em farmácias comunitárias, o farmacêutico divulga informações necessárias e confiáveis sobre a covid-19, durante a distribuição dos medicamentos, sendo fundamental para adesão de medidas de prevenção do vírus (HERZIK; BETHISHOU, 2021). A orientação sobre relacionados aos riscos de interação com classes farmacológicas, principalmente para portadores de doenças crônicas, são de fundamental importância para evitar possíveis danos para a saúde do paciente (YING; QIAN; KUN, 2021).

No ambiente hospitalar, o farmacêutico desenvolve atividades, em conjunto com as equipes multiprofissionais, para intensificar a escolha correta dos medicamentos para pacientes internados, avaliando seus sintomas constantemente (BAKSH; MAKKI, 2020). Revisar o histórico médico do paciente é essencial para estabelecer uma reconciliação dos medicamentos, prevenindo erros de prescrição, assim como otimizar a terapia durante o tratamento (BADRELDIN; ATALLAH, 2021).

Devido à evidência científica para medicamentos off-label, várias classes farmacológicas são usadas atualmente, para controlar e reduzir o agravamento da doença (ZAIDI; HASAN, 2020). A dispensação constante de medicamentos, como antimicrobianos, antivirais e anti-inflamatório, reforça a necessidade das implicações do farmacêutico clínico em monitorar e alerta sobre os efeitos adversos que possam surgir durante a terapia (BELL et al., 2020).

Em resumo, os resultados obtidos suportam a relevância da atenção farmacêutica para orientar a administração correta e continuidade do tratamento farmacológico, assim como os efeitos recorrentes como náusea, vômitos e irritação na pele relacionados as classes mais prescritas para a pacientes diagnosticados com covid-19 (ZAIDI; HASAN, 2020). As informações expostas neste estudo abrem novas perspectivas sobre o papel desempenhado pelo farmacêutico na linha de frente da pandemia.

4 CONCLUSÃO

Diante do exposto, evidencia que a atenção farmacêutica para promover o uso correto dos medicamentos para o paciente mostra-se ser relevante. A presença do profissional farmacêutico em estabelecimentos de fácil acesso, como farmácias comunitárias e drogarias, mostrou ser o principal meio para proporcionar um acompanhamento terapêutico, assim como fornecer informações confiáveis sobre o novo coronavírus. Relata-se que este estudo apresenta limitações, no que diz respeito a verificação apenas dos resultados de estudos observacionais e relatos de experiências, restringindo-se a uma análise apenas sobre as atividades do

farmacêutico, sendo necessário estudos relacionados a farmacovigilância para verificar possíveis complicações dos medicamentos decorrentes de má administração ou intoxicação.

REFERÊNCIAS

BADRELDIN, Hisham A.; ATALLAH, Bassam. Global drug shortages due to COVID-19: impact on patient care and mitigation strategies. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, v. 17, n. 1, p. 1946-1949, 2021.

BAKSH, H.; MAKKI, H. Splitting teams at a hospital pharmaceutical care services during COVID-19 pandemic: A tertiary hospital experience in Saudi Arabia. **Journal of Microscopy and Ultrastructure**, v. 8, n. 4, p. 152–155, 2020.

BELL, JSimon et al. Strategies to promote access to medications during the COVID-19 pandemic. **Australian Journal of General Practice**, v. 49, n. 8, p. 530, 2020.

HERZIK, K. A.; BETHISHOU, L. The impact of COVID-19 on pharmacy transitions of care services. **Elsevier Inc.**, v. 17, n. 1, p. 1908-1912, 2021.

PARREIRAS MARTINS, M. A. et al. Preparedness of pharmacists to respond to the emergency of the COVID-19 pandemic in Brazil: a comprehensive overview. **Drugs and Therapy Perspectives**, v. 36, n. 10, p. 455–462, 2020.

VELAVAN, Thirumalaisamy P.; MEYER, Christian G. The COVID-19 epidemic. **Tropical medicine & international health**, v. 25, n. 3, p. 278, 2020.

YING, Wang; QIAN, Yu; KUN, Zhu. Fornecimento de medicamentos e práticas de gestão de assistência farmacêutica em um hospital designado durante a epidemia de COVID-19. *Pesquisa em Farmácia Social e Administrativa*, v. 17, n. 1, pág. 1978-1983, 2021.

ZAIDI, S. T. R.; HASAN, S. S. Personal protective practices and pharmacy services delivery by community pharmacists during COVID-19 pandemic: Results from a national survey. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, v. 17, n. 1, p. 1832–1837, 2021.